

Aula 3 – Cristologia, a doutrina da pessoa de Jesus Cristo

Introdução

Na aula de hoje, tentaremos começar a responder uma pergunta que permanece ao longo de toda a história – *Quem é Jesus?!*

De fato, esta é uma questão central da fé cristã. O próprio Jesus perguntou aos discípulos: “Quem dizeis que eu sou?!”. Ainda hoje a pergunta é bem atual, já que a visão de uma pessoa sobre Jesus irá determinar sua visão sobre Deus, sobre o homem e sobre a salvação.

I. A Divindade de Jesus

a. Eterno – *Jo 1.1; Is 9.6; Hb 1.8; Jo 8.58*

b. Parte na criação – *Jo 1.3; Cl 1.16,17*

c. Títulos - Salvador, Rei, Deus (Tomé), Pai da eternidade, Eu Sou.

d. Seus atributos – Onipresença – *Mt 28.20*

Onisciência - *Lc 6.8; Jo 1.47-49* (Natanael) *Jo 2.24* (conhece os homens)

Onipotência – *Mt 8.24; Mt 14.24, 36* (acalmou o mar, andou sobre a água, doenças),

Perdão de pecados – *Lc 5.18-26*

Oferta de vida eterna – *Lc 23.42,43* (ladrão na cruz)

Além destes pontos temos também várias declarações sobre Jesus, de que ele era o “Filho de Deus” – Pedro, Natanael, discípulos, centurião romano.

O fato de Jesus ser chamado de Filho de Deus aponta para sua _____ (mesma natureza de Deus) e não para sua _____ (foi criado em algum momento).

II. A humanidade de Jesus

A heresia chamada Docetismo – Jesus era só uma aparição, não uma pessoa.

Podemos responder a esta heresia observando estes aspectos da pessoa de Jesus:

a. Tinha um corpo - I *Jo 1.2* (...vimos e apalpamos...), *Lc 2.52*, Tomé, *Hb 2.17* (...igual ao seus irmãos...), *Jo 19.33,34* (em sua morte).

b. Tinha necessidades e sentimentos humanos – Fome (*Mt 4.2*), sede (*Jo 19.28*), cansaço (*Jo 4.6*), chorou (*Jo 11.35*), tristeza (*Mt 26.38*).

III. União Hipostática.

Esta parte da Cristologia está relacionada com a junção das duas verdades anteriormente propostas, de que Jesus era totalmente divino e totalmente humano, ele era DEUS-HOMEM. *Cl 2.9*

Essa união das duas naturezas recebe o nome de *União Hipostática*. Para entendê-la precisamos observar pelos menos dois pontos principais, sua *encarnação* e sua *impecabilidade*.

Antes de tudo, porém, temos que entender que Jesus tinha que ser totalmente Deus para poder salvar o homem, mas também precisava ser totalmente homem para substituir de forma legítima a humanidade e assim possibilitar surgimento de um novo povo. *Rm 5.12,17,18*.

Exemplo das 2 naturezas em ação:

Natureza Humana	Natureza Divina
Quando ele se cansou e dormia	Quando acalmou o mar
Quando ele morreu	Quando ressuscitou
Quando subiu aos céus	Quando prometeu estar conosco todos os dias
Legitimou as tentações	Impossibilitava o pecado

“Dizer que não conseguimos entender isso é *humildade adequada*. Mas dizer que não é possível parece mais *arrogância intelectual*.”¹

- **Encarnação** – Jesus abriu mão de sua glória e nunca usando sua divindade em seu próprio favor. (Ex: transformar pedras em pães, descer da cruz).

Quando lemos que ele *esvaziou-se* temos que entender que isto está diretamente relacionado com a ação subsequente em que ele *assumiu a forma de servo*. Uma vez que todo o contexto (*Fp 2*) fala de humildade, podemos concluir que este *auto-esvaziamento* está relacionado com a *humildade* (e humilhação) demonstrada por Cristo ao deixar sua glória e assumir a forma finita de um ser humano. Isto tem a ver com *forma* e não com *conteúdo*.

Algumas pessoas ensinam que Jesus “abriu mão” de alguns de seus atributos durante sua encarnação. Este é um pensamento comum, porém apresenta vários riscos à doutrina de Deus e da total divindade de Cristo, já que neste caso o Deus encarnado não seria totalmente Deus, ou seria um Deus diferente.

Seu nascimento virginal, além de ser um fato sobrenatural também aponta para um aspecto teológico importante : a linhagem pecaminosa de Adão estava sendo *interrompida*. O pecado é transmitido às gerações através do homem. *Sl 51; Rm 5.12*

- **Impecabilidade** – *Jesus poderia ter pecado?!*

Para ajudar nosso entendimento vamos estabelecer alguns pontos de apoio importantes:

Fato1 – Jesus não pecou. *Lc 1.35; Jo 8.46; Jo 15.10; I Pe 2.22.*

Fato2 – A humanidade hoje está num estado *anormal*, já que no princípio Adão foi criado sem pecado, portanto, Jesus não foi *menos humano* por não ter pecado.

Fato 3- As tentações eram reais. *Hb 4.15; Mt 4; Lc 2.*

Fato 4- Deus não pode ser tentado pelo mal. *Tg 1.13*

*“..quando compreendermos como a natureza humana e divina de Jesus agem em conjunto, poderemos compreender melhor como ele podia ser tentado em um sentido e, ainda sim, não ser tentado em outro sentido.”*²

As tentações de Cristo foram reais, embora fossem insuficientes para vencê-lo. A natureza divina torna a pecabilidade impossível. O pecado não faz parte da natureza humana básica, mas sim da corrompida. Adão e Eva antes da queda e Jesus foram os únicos seres humanos puros.³ Jesus fez o que Adão e Eva deveriam ter feito mas não fizeram.

IV. Sua Obra e seus Ofícios

- _____
 - a. Revela a Deus – Ele é a imagem do Deus invisível. *Hb 1.1-3*
 - Sua pregação era poderosa – *Mt 7.29; Jo 20.30,31*
 - Deu novo sentido a lei – *Mt 5-7*
 - b. Revela quem o homem deveria ser. *I Co 15.22; Mt 28.20*
- _____
 - c. Oferece sacrifício perfeito - *Hb 2.17; Jo 1.29*
 - d. É o mediador – *2 Tm 2.4; Rm 8.34*

¹ GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática*. p. 463

² Op. Cit. p. 443

³ Apostila de Cristologia – Wesley Rodrigues Silva. *IBCU*. p.6.

